



ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO DOMICILIAR

KESSLER PANTALEÃO DE ARAÚJO PEREIRA QUINDERÉ; VANUSKA YRIHANNE DE CARVALHO ALVES DA TRINDADE; EMILLE DE SOUZA APOLINARIO BARRETO; TAMIRES PEREIRA ALENCAR SANTIAGO; LUIZA ÉRICA PEREIRA ALENCAR

Introdução: A atenção domiciliar nos cuidados paliativos tem como foco proporcionar conforto, alívio de sintomas e qualidade de vida a pacientes com doenças graves ou terminais. O fisioterapeuta, nesse contexto, desempenha um papel crucial, atuando na manutenção da mobilidade, controle da dor, melhora da função respiratória e promoção de bem-estar físico e emocional. **Objetivo:** Analisar a atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos domiciliares, identificando as principais intervenções fisioterapêuticas e seus impactos na qualidade de vida dos pacientes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos publicados entre 2015 e 2023, nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Scholar. Os descritores utilizados foram "fisioterapia", "cuidados paliativos", "atenção domiciliar", "qualidade de vida" e "paciente terminal", em português e inglês. Critérios de inclusão: estudos que envolviam a atuação do fisioterapeuta em cuidados paliativos domiciliares com foco em intervenções como controle de dor, mobilidade e manejo respiratório. Critérios de exclusão: artigos que não envolviam atenção domiciliar ou estavam restritos a intervenções farmacológicas. Inicialmente, 94 artigos foram encontrados. Após a análise dos critérios de inclusão e exclusão, 28 artigos foram selecionados para leitura completa, dos quais 16 foram utilizados na revisão final. **Resultados:** A revisão apontou que a fisioterapia em cuidados paliativos domiciliares é fundamental para o alívio de dores crônicas, controle de dispneia, prevenção de contraturas e ulcerações, além de contribuir para o bem-estar emocional dos pacientes. Técnicas como mobilização passiva, alongamento, exercícios respiratórios e massagens terapêuticas se destacaram como eficazes no manejo de sintomas físicos. Os pacientes atendidos em casa relataram maior conforto e satisfação com o atendimento fisioterapêutico, devido à personalização do cuidado e à possibilidade de receber o tratamento em um ambiente familiar. **Conclusão:** A atuação do fisioterapeuta nos cuidados paliativos domiciliares é essencial para promover o alívio de sintomas, manutenção da funcionalidade e melhoria da qualidade de vida de pacientes com doenças graves. Intervenções personalizadas e o acompanhamento próximo em casa proporcionam mais conforto e dignidade aos pacientes em seus últimos momentos. A inclusão da fisioterapia no atendimento domiciliar deve ser considerada uma parte integral dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: **ATENDIMENTO DOMICILIAR; ; FISIOTERAPIA; IDOSO; PACIENTE TERMINAL; QUALIDADE DE VIDA**